REGÊNCIA VERBAL

Complete as lacunas com a(s) forma(s) adequada(s):

ASPIRAR - T.D. (inspirar, sorver)
T.I. (almejar, desejar)

1) Naquela fazenda, aspirávamos ____________ puro. (o ar/ao ar)
2) Aspiro ____________ felicidade.

ASSISTIR - T.I. (ver, presenciar; caber, competir)
T.D. ou T.I. (dar assistência)
INTRANSITIVO (morar–forma desusada)

3) Assisti ____________ programa de entrevistas horrorizado.
4) Assiste ____________ trabalhadores o direito à greve. (o/aos)
5) Assistiu ____________ enfermo com dedicação. (o/ao)
6) Assisto ____________ Búzios. (a/em)

ATENDER - **T.D. ou T.I. (para coisa ou pessoa)**

7) Atendia com paciência ____________ advogados. (o/aos)
8) Atendeu ____________ reivindicações dos médicos. (as/às)

CHAMAR - T.D. (pedir a presença, convocar)

T.I. (invocar ajuda, proteção)

T.D.I. (apelidar, qualificar)

9) Chamou- ___________ ao quarto. (o/lhe)

10) Chamava ___________ Deus. (a/por)

11) A dona da casa chamou- __ __________. (o/lhe; curioso/de curioso)

CHEGAR/IR - INTRANSITIVO (preposição A + adjunto adverbial de lugar)

12) Cheguei ___________ estádio atrasado. (ao/no)

13) Fui ___________ supermercado. (ao/no)

CUSTAR - T.I. (ser difícil – nesta acepção, tem como sujeito aquilo que é difícil)

Intransitivo (ideia de preço sem preposição)

T.D.I. (acarretar)

14) Custou-___________ resolver o problema. (o/lhe)

15) Custou ___________ chegar cedo. (o aluno/ao aluno)

16) O ingresso custa cinquenta reais.

17) A indisciplina custou- ___________ o emprego. (o/lhe)

ESQUECER - T.I. (pronominal)

T.D. (não pronominal)

18) Esqueci _________ livros. (os/dos)

19) Esqueci-me _________ livros. (os/dos)

MORAR, RESIDIR, SITUAR (preposição EM + adj.adv. de lugar)

20) Moro/Resido __________ rua dez. (à/na)

21) O imóvel situado __________ rua dez está à venda. (à/na)

PAGAR/PERDOAR - T.D. (para coisa)

T.I. (para pessoa)

T.D.I. (direito para coisa e indireto para pessoa)

22) Paguei __________ impostos. (os/aos)

23) Perdoei __________ dívida. (a/à)

24) Paguei __________ funcionários.

25) Perdoei __________ funcionário. (o/ao)

26) Paguei __________ despesa __________ gerente. (a/à; o/ao)

RESPONDER - T.D. (objeto direto do que se responde)

T.I. (p/coisa ou pessoa que se responde)

T.D.I.(direto p/ coisa e indireto p/pessoa)

27) Respondi __________ não iria ao jogo. (que/de que)

28) Respondi __________ ataques. (os/aos)

29) Respondeu __________ pais. (os/aos)

30) Respondeu __________ filhos que não perturbasse.(os/aos) suj.

VISAR - T.D. (mirar, apontar; pôr o visto)

T.I. (desejar, aspirar- modernamente já se aceita com preposição)

31) O policial visava _________ alvo. (o/ao)

32) Visou _________ passaporte. (o/ao)

33) Aquele candidato visava _________ aprovação (a/à).

34) Eles só visam__________lucro. (o/ao)

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

01 - Levando em consideração as regras de regência verbal, marque certo (C) ou errado (E).

( ) Quem desobedece ao regulamento demonstra que não é disciplinado.

( ) Aproveitamos para lembrá-la que essa conduta é prevista na Consolidação das Leis Trabalhistas.

( ) Aspiro ao cargo de analista judiciário.

( ) Essas medidas visam à reabilitação de nossa imagem.

( ) Adverti-lhes de que o número de vagas não era elevado.

( ) Júlia mora à rua do Passeio.

( ) Chegamos na cidade antes do anoitecer.

( ) Perdoou ao nosso atraso.

( ) O pai perdoou ao filho.

( ) Lembrou ao amigo que já era tarde.

( ) Custa-me crer em tais injustiças.

02 - Use o(s)/a(s) ou lhe(s).

1. A reincidência poderá acarretar-_________ penalidades severas. (lo/lhe)

2. Não _________ desobedecerei jamais. (o/lhe)

3. Algumas ideias vinham ao encontro das reivindicações dos funcionários, contentando-_________, outras não. (os/lhes)

4. A minha resposta não _________ satisfez. (o/lhe)

5. Eu _________ ajudei naquela árdua tarefa. (o/lhe)

6. Ele poderá escolher outros dois técnicos para _________ assessorar. (o/lhe)

7. Por que um mendigo dormindo incomodou-_________ tanto? (os/lhes)

8. Os que se propuseram a trabalhar nessa área tão difícil têm de compreender que sua convicção da necessidade de executar essa tarefa ninguém neles a incutiu, é - _________ inata. (os/lhes)

REGÊNCIA NOMINAL

Regência Nominal é o nome da relação existente entre um **nome** (substantivo, adjetivo ou advérbio) e os termos regidos por esse nome. Essa relação é sempre intermediada por uma **preposição**.

No estudo da regência nominal, é preciso levar em conta que vários nomes apresentam exatamente o mesmo regime dos verbos de que derivam. Conhecer o regime de um verbo significa, nesses casos, conhecer o regime dos nomes cognatos.

Observe o exemplo:

Verbo **obedecer** e os nomes correspondentes: todos regem complementos introduzidos pela preposição **"a"**.

Veja:

Obedecer **a** algo/ **a** alguém.
Obediente **a** algo/ **a** alguém.

SUBSTANTIVOS

Admiração a, por	Devoção a, para, com, por	Medo de
Aversão a, para, por	Doutor em	Obediência a
Atentado a, contra	Dúvida acerca de, em, sobre	Ojeriza a, por
Bacharel em	Horror a	Proeminência sobre
Capacidade de, para	Impaciência com	Respeito a, com, para com, por

ADJETIVOS

Acessível a	Entendido em	Necessário a
Acostumado a, com	Equivalente a	Nocivo a
Agradável a	Escasso de	Paralelo a
Alheio a, de	Essencial a, para	Passível de
Análogo a	Fácil de	Preferível a
Ansioso de, para, por	Fanático por	Prejudicial a
Apto a, para	Favorável a	Prestes a
Ávido de	Generoso com	Propício a
Benéfico a	Grato a, por	Próximo a

ADJETIVOS

Capaz de, para	Hábil em	Relacionado com
Compatível com	Habituado a	Relativo a
Contemporâneo a, de	Idêntico a	Satisfeito com, de, em, por
Contíguo a	Impróprio para	Semelhante a
Contrário a	Indeciso em	Sensível a
Descontente com	Insensível a	Sito em
Desejoso de	Liberal com	Suspeito de
Diferente de	Natural de	Vazio de

ADVÉRBIOS

Longe de
Perto de

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1 - Assinale a frase que apresenta regência nominal incorreta.

a) O tabagismo é prejudicial à saúde.

b) Estava inclinado em aceitar o convite

c) Sempre foi muito tolerante com o irmão.

d) É lamentável sentir desprezo por alguém.

e) Em referência ao assunto, prefiro nada dizer.

2 - Indique o trecho em que há erro de regência.

a) "Os rebeldes sem causa já haviam tomado de assalto as telas do cinema muito antes que a primeira guitarra roqueira fosse plugada na tomada."

b) "A exemplo das grandes sagas empresariais, 'Um Sonho de Liberdade' prega a supremacia da perseverança sobre a adversidade, da paciência sobre a brutalidade, da frieza sobre o instinto."

c) "Para lembrar o assassinato de Zumbi, muitos estarão somente dançando e tocando tambor - o que somente acontecerá em reforço aos estereótipos atiçados sobre seus descendentes."

d) "Art. 3. São direitos de cada condômino: reclamar à Administração, exclusivamente por escrito, todas e quaisquer irregularidades que observe, ou que esteja sendo vítima."

e) "4.1 - Este contrato é irrevogável e irretratável. Desejando o assinante cancelá-lo, deverá remeter à editora cópia xerográfica da face preenchida deste documento, acompanhada de carta explicativa dos motivos do cancelamento."

QUESTÕES DE CONCURSO

01 - (VUNESP - MP/SP – Engenheiro Químico – 2016)

McLuhan já alertava que a aldeia global resultante das mídias eletrônicas não implica necessariamente harmonia, implica, sim, que cada participante das novas mídias terá um envolvimento gigantesco na vida dos demais membros, que terá a chance de meter o bedelho onde bem quiser e fazer o uso que quiser das informações que conseguir. A aclamada transparência da coisa pública carrega consigo o risco de fim da privacidade e a superexposição de nossas pequenas ou grandes fraquezas morais ao julgamento da comunidade de que escolhemos participar.

Não faz sentido falar de dia e noite das redes sociais, apenas em número de atualizações nas páginas e na capacidade dos usuários de distinguir essas variações como relevantes no conjunto virtualmente infinito das possibilidades das redes. Para achar o fio de Ariadne no labirinto das redes sociais, os usuários precisam ter a habilidade de identificar e estimar parâmetros, aprender a extrair informações relevantes de um conjunto finito de observações e reconhecer a organização geral da rede de que participam.

O fluxo de informação que percorre as artérias das redes sociais é um poderoso fármaco viciante. Um dos neologismos recentes vinculados à dependência cada vez maior dos jovens a esses dispositivos é a "nomobofobia" (ou "pavor de ficar sem conexão no telefone celular"), descrito como a ansiedade e o sentimento de pânico experimentados por um número crescente de pessoas quando acaba a bateria do dispositivo móvel ou quando ficam sem conexão com a Internet. Essa informação, como toda nova droga, ao embotar a razão e abrir os poros da sensibilidade, pode tanto ser um remédio quanto um veneno para o espírito.

(Vinicius Romanini, Tudo azul no universo das redes. *Revista USP*, nº 92. Adaptado)

A substituição do trecho destacado por aquele colocado entre parênteses está de acordo com a norma-padrão de regência verbal em:

(A) … e fazer o uso **que quiser** das informações que conseguir. (a que achar conveniente)

(B) … superexposição [...] ao julgamento da comunidade **de que escolhemos participar.** (com a qual escolhemos conviver)

(C) … terá a chance de meter o **bedelho onde bem quiser**… (intrometer-se aonde desejar)

(D) McLuhan já **alertava que** a aldeia global… (prenunciava de que)

(E) O fluxo de informação **que percorre** as artérias das redes sociais… (ao qual atravessa)

02 - (VUNESP - MP/SP – Oficial de Promotoria I – 2016)

Entre as boas figuras de boa-fé do Rio de Janeiro figurava o Garcia, bom homem, cujo único defeito era ser fraco de inteligência, defeito que todos lhe perdoavam por não ser culpa dele.

O nosso herói não se empregava absolutamente em outra coisa que não fosse comer, beber, dormir e trocar as pernas pela cidade. Tinha herdado dos pais o suficiente para levar essa vida folgada e milagrosa, e só gastava o rendimento do seu patrimônio.

Casara-se com d. Laura, que, não sendo formosa que o inquietasse, nem feia que lhe repugnasse, era mais inteligente e instruída que ele. Esta superioridade dava-lhe certo ascendente, de que ela usava e abusava no lar doméstico, onde só a sua vontade e a sua opinião prevaleciam sempre.

O Garcia não se revoltava contra a passividade a que era submetido pela mulher: reconhecia que d. Laura tinha sobre ele grandes vantagens intelectuais e, se era honesta e fiel aos seus deveres conjugais, que lhe importava a ele o resto?

(Artur Azevedo, O espírito. Em: *Seleção de Contos*, 2014. Adaptado)

Assinale a alternativa correta quanto à regência verbal, de acordo com a norma-padrão.

(A) Todos perdoavam do defeito ao Joaquim por não ser culpa dele.

(B) Todos perdoavam o defeito para o Joaquim por não ser culpa dele.

(C) Todos perdoavam ao defeito do Joaquim por não ser culpa dele.

(D) Todos perdoavam o defeito ao Joaquim por não ser culpa dele.

(E) Todos perdoavam ao defeito no Joaquim por não ser culpa dele.

03 - (VUNESP - MP/SP – Oficial de Promotoria I – 2016)

Japão irá auxiliar Minas Gerais com a experiência no enfrentamento de tragédias

Acostumados a lidar com tragédias naturais, os japoneses costumam se reerguer em tempo recorde depois de catástrofes. Minas irá buscar experiência e tecnologias para superar a tragédia em Mariana

A partir de janeiro, Minas Gerais irá se espelhar na experiência de enfrentamento de catástrofes e tragédias do Japão, para tentar superar Mariana e recuperar os danos ambientais e sociais. Bombeiros mineiros deverão receber treinamento por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), a exemplo da troca de experiências que já acontece no Estado com a polícia comunitária, espelhada no modelo japonês Koban.

O terremoto seguido de um tsunami que devastou a costa nordeste do Japão em 2011 deixando milhares de mortos e desaparecidos, e prejuízos que quase chegaram a US$ 200 bilhões, foi uma das muitas tragédias naturais que o país enfrentou nos últimos anos. Menos de um ano depois da catástrofe, no entanto, o Japão já voltava à rotina. É esse tipo de experiência que o Brasil vai buscar para lidar com a tragédia ocorrida em Mariana.

(Juliana Baeta, http://www.otempo.com.br, 10.12.2015. Adaptado)

Assinale a alternativa correta quanto à norma-padrão e aos sentidos do texto.

(A) As parcerias nipo-brasileiras pautam-se em cooperação para contornar as tragédias.

(B) Tanto o Brasil quanto o Japão estão certos que as parcerias nipo-brasileiras renderão bons frutos.

(C) A experiência do Japão mostra que não há como discordar com as parcerias nipo-brasileira.

(D) A catástrofe vivida em Mariana revela de que são importantes as parcerias nipos-brasileiras.

(E) Não se pode esquecer a irrelevância dos momentos de tragédia e das parcerias nipo-brasileira.

04 - (VUNESP - PM/Alumínio – Procurador Jurídico – 2016)

Em busca do tempo perdido

Houve um tempo, já um pouco distante, em que fui perseguido tenazmente por uma mesma pergunta. Nas dezenas de entrevistas a que fui submetido, tive de responder que rodava mil e quinhentos quilômetros por semana. Isso não pareceria nada estranho aos repórteres se eu fosse um motorista profissional, mas era professor.

O significado que a pergunta começou a formular em minha consciência, contudo, eclodiu passado algum tempo, quando uma repórter, com ar meio incrédulo, acrescentou: "Mas então quantas horas o senhor passa dentro do carro a cada semana?" Pronto, estava estabelecido o conflito íntimo. A partir de então comecei a fazer cálculos, a estabelecer porcentagens, comecei a me torturar. Quanto tempo da minha vida estava jogando fora por semana, por mês, por ano?

Torturei-me durante algumas semanas com essa ideia. Pensei até em mudar de profissão. Jogar fora nas estradas meu precioso tempo pareceu-me de uma irresponsabilidade sem perdão.

Dias depois me lembrei de um poema de Mario Quintana, lido há muitos anos e nunca mais encontrado. Era sobre a passagem do trem por uma estaçãozinha. Havia os que chegavam e havia os que partiam. Além deles havia os que não chegavam nem partiam, apenas ficavam olhando as pessoas nas janelas do trem e sonhando com o mundo além, o mundo possível se houvesse a coragem de partir. E ele arrematava com uns poucos versos em que dizia não importar a estação de partida nem a de chegada. O que vale mesmo, dizia o mago do *Caderno H*, é a viagem.

O poema de Mario Quintana devolveu-me a paz. Sem me sentir culpado por estar jogando fora a vida pela janela do carro, voltei a usar o tempo das travessias, em que o corpo estava preso e condicionado a uns poucos movimentos mecânicos, para soltar a imaginação. Assim foi que, no azul do céu, quase sempre muito azul, debaixo do qual costumava viajar, começaram a surgir revoadas de palavras que aos poucos e aos bandos se combinavam, pintavam cores e formas, botavam algumas ideias respirando e de pé.

(Menalton Braff. www.cartacapital.com.br/sociedade/em-busca-do-tempo-perdido-8754.html, 03.05.2014. Adaptado)

Assinale a alternativa que apresenta o substituto correto para a construção destacada.

(A) Nas dezenas de entrevistas **a que fui submetido**... (1o parágrafo) – *às quais concedi*

(B) **Torturei-me** durante algumas semanas... (3o parágrafo) – *Sujeitei-me à tortura*

(C) Dias depois **me lembrei de** um poema de Mario Quintana... (4o parágrafo) – *reportei-me*

(D) ... apenas ficavam **olhando as** pessoas nas janelas do trem... (4o parágrafo) – *examinando às*

(E) O poema de Mario Quintana **devolveu-me a** paz. (5o parágrafo) – *deu-me à paz de volta*

05 - (VUNESP - CRO/SP – Analista de Suporte – 2015)

(www.escute.tumblr.com. Adaptado)

A frase do penúltimo quadrinho, em nova versão, apresenta regência correta, de acordo com a norma-padrão, em

(A) Afinal, estou convencido que uma noite escura sobrepõe- se a um dia de sol.

(B) Afinal, estou convicto de que uma noite escura antecede um dia de sol.

(C) Afinal, estou consciente de que um dia de sol antecipa- se uma noite escura.

(D) Afinal, estou ciente que um dia de sol precede a uma noite escura.

(E) Afinal, estou certo de que um dia de sol segue-se uma noite escura.

06 - (VUNESP - MP/Suzano – Procurador Jurídico – 2015

As lacunas dos quadrinhos podem ser, correta e respectivamente, preenchidas, segundo a norma-padrão da língua portuguesa, por:

(A) torná-lo … lembrá-lhe de que

(B) torná-lo … lembrá-lo de que

(C) tornar-lhe … lembrar-lhe de que

(D) tornar-lhe … lembrá-lo que

(E) tornar-lhe … lembrar-lhe que

07 - (VUNESP - SAEG – Técnico em Saneamento – 2015)

(Mandrade. *Folha de S. Paulo*, 30.09.2013)

Considere as frases.

O jovem, _____ quem se nota uma natureza romântica, diz ter sido muito feliz ao descobrir o amor.

A moça, ______ quem conhecer diferentes países era um sonho, parece já ter feito outras viagens ao exterior.

Saber lidar com planilhas eletrônicas, habilidade ______ que o rapaz se orgulha, é pré-requisito para atuar em alguns setores profissionais.

As preposições que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas das frases estão na alternativa:

(A) a ... em ... de

(B) a ... para ... em

(C) de ... a ... com

(D) em ... a ... com

(E) em ... para ... de

GABARITO

01 - B

02 - D

03 - A

04 - B

05 - B

06 - B

07 - E